

Diagnóstico diferencial de sangramento pós-parto em paciente com doença falciforme: um relato de caso

Introdução: a doença falciforme (DF) é a hemoglobinopatia mais comum no Brasil, representando fator de risco relevante para complicações gestacionais e puerperais, incluindo a hemorragia pós-parto (HPP). Nesse cenário, o diagnóstico preciso, o manejo adequado e intervenções precoces são essenciais para a redução da morbimortalidade materna. **Objetivo:** este estudo visa relatar a ocorrência de hemorragia pós-parto em pacientes com DF, evidenciando seus diagnósticos diferenciais. **Método:** trata-se de um relato de caso, retrospectivo, observacional. **Aspectos éticos:** estudo aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa, CAAE: 87027725.9.0000.5201. **Descrição do caso:** mulher de 37 anos, portadora de anemia falciforme, secundigesta com antecedente de uma cesariana prévia, cursando gestação gemelar dicoriônica-diamniótica acompanhada em serviço especializado. No curso de 33 semanas de gestação, evoluiu com Síndrome de HELLP, optando-se por interrupção da gestação por cesariana sem intercorrências. Durante o período de pós-operatório (PO) e internamento, foram necessárias hemotransfusões prévias à alta. No 13º dia pós cesariana, retornou ao serviço devido a sangramento genital intenso com nova hemotransfusão por HPP secundária grave. Durante investigação etiológica, evidenciaram-se achados ultrassonográficos de má formação arteriovenosa confirmados com ressonância magnética, sendo submetida à embolização de artéria uterina no 17º dia PO. Três dias após o procedimento, evoluiu novamente com sangramento e repercussão hemodinâmica. Realizado histerectomia total abdominal de urgência sem intercorrências. No intraoperatório, evidenciaram-se sinais de endometrite, sendo iniciada antibioticoterapia venosa. Paciente evoluiu bem, apta à alta hospitalar uma semana após última abordagem cirúrgica. No curso do internamento, foram realizadas sete unidades de concentrado de hemácias e 8 dias de antibioticoterapia venosa. O histopatológico identificou tecido placentário com alterações secundárias à retenção infiltrando o miométrio, compatível com acretismo placentário. **Conclusão:** este relato ressalta a importância do diagnóstico diferencial do sangramento pós-parto em pacientes com DF, posto que a abordagem de sangramentos intensos com queda de níveis hematimétricos no pós parto é um desafio. Nesse sentido, diante da complexidade envolvida no manejo da HPP, sobretudo em pacientes com DF, é essencial intensificar a vigilância das pacientes no puerpério, enfatizando a atenção a causas não usuais de HPP,

especialmente em mulheres portadoras desta condição e com antecedentes obstétricos relevantes.